BANCARINHO

1099 09/11/2022 ANO XXIII FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Foram quatro anos de ameaças aos bancários e as bancárias

As urnas são soberanas e o atual governo está com dias contatos. Mas, não dá para esquecer todas as ameaças e prejuízos causados aos bancários desde 2019. O ultraliberalismo imposto à nação foi dos mais perversos. O objetivo era entregar as empresas públicas ao grande capital internacional e retirar direitos. A tragédia só não foi maior, por conta da resistência.

Na categoria bancária, foram muitas as tentativas de minar com as conquistas. É o caso da Medida Provisória 905/2019, que liberava o trabalho aos sábados e domingos. Outra MP - 936/2020 - ampliava a jornada de 30 para 40 horas semanais. E a 1045/2021, uma atualização da MP 936, reduzia o adicional das horas extras.

Não para por aí. Bolsonaro e Paulo Guedes, ainda criaram a Medida Provisória 1052/2021, que

passava aos bancos privados a gestão dos fundos constitucionais de financiamento, enfraquecendo o Banco do Brasil. Já a MP 1108/2022 permitiria a contratação por produção e tarefa. Para isso, seria celebrado acordo individual entre patrão e empregado.

Outros ataques - São incontáveis os ataques aos trabalhadores ao longo desses anos. Um dos mais cruéis, a reforma da Previdência, acabou com a aposentadoria por tempo de serviço e aumentou a idade mínima para obter o benefício.

Novas admissões reduzem média salarial de bancários

O salário mensal médio de um bancário admitido em setembro foi de R$ 5.521,94, ou 81,5% daquele que foi desligado, que era de R$ 6.772,94. Nesse mesmo mês, o salário médio do trabalhador admitido no emprego formal brasileiro atingiu R$ 1.931,13, o que corresponde a 35% do ganho do bancário. O valor equivale a 1,6 salários mínimos e é pouco superior aos auxílios alimentação e refeição da categoria bancária, que somam R$ 1.813,80 ao mês.

A melhor remuneração e os benefícios recebidos pelo bancário são resultados da luta de uma categoria que historicamente atua de forma coletiva e que há décadas se dedica ao fortalecimento da unidade e da organização sindical.

Mas, como já se viu nos últimos meses, as contratações favoreceram homens, com 117 postos de trabalho, enquanto as mulheres perderam dois. Essa característica acentua a distorção de oportunidades por gênero no setor.

Houve ampliação de vagas para bancários até 29 anos, com 698 vagas, enquanto aqueles com idade superior a essa perderam 565. Os bancos mantêm a postura de acentuar disparidades de gênero e de utilizar novas contratações para reduzir a massa salarial".

O Santander mais uma vez na contramão!

Na contramão de todo sistema financeiro, o Santander comunicou que as horas não trabalhadas durante os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo 2022 deverão ser compensadas pelos trabalhadores. Diante da decisão da direção do banco espanhol, o movimento sindical encaminhou, nesta terça-feira 8, ofício criticando a medida e reivindicando o abono das horas trabalhadas durante os jogos do Brasil na Copa.

Trabalhador gasta 58% do salário com a cesta

Nos últimos anos em quase todos os meses os produtos que compõem a cesta básica tiveram aumento. Para comprar os alimentos, quem recebe um salário mínimo (R$ 1.212,00) compromete 58,78% da renda. Em outubro, o preço médio subiu em 12 das 17 capitais analisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Dos 12 produtos da cesta, 10 tiveram aumento. A farinha de mandioca subiu 10,42%, manteiga (6,91%), banana prata (6,07%), café (3,37%), tomate (3,08%), óleo de soja (2,89%), açúcar (2,10%), arroz (1,55%), feijão (0,14%) e a carne bovina (0,12%).

Salário mínimo ideal

Com base na cesta mais cara do país, verificada em Porto Alegre (R$ 768,82), o Dieese estima que o salário mínimo ideal para cobrir as despesas básicas de uma família com quatro pessoas seria de R$ 6.458,86. O valor corresponde a 5,33 vezes o piso nacional pago atualmente aos trabalhadores brasileiros (R$ 1.212,00).